

PORQUE NÃO DOU UM TOSTÃO PELA BÍBLIA VIDA NOVA ANOTADA POR RUSSELL SHEDD

1. Introdução

“Nada acrescentes às Suas Palavras, para que não te repreendas e sejas achado mentiroso” (Prov. 30:5-6)

O ataque satânico contra a palavra de Deus remonta o Jardim do Éden. A primeira intervenção de Satanás na História foi adulterando e pondo dúvida na Palavra de Deus: nascia a primeira Bíblia na Linguagem de Hoje! O primeiro pecado de Eva foi o de aceitar a suposta palavra de Deus “modernizada” da boca do Diabo. Séculos mais tarde, Satanás recorreu novamente às Escrituras para tentar o Mestre Jesus em Mateus 4:1-11. Com o passar dos séculos, após a consumação da revelação de Deus no Apocalipse, o ataque satânico ficou mais bem elaborado, usando supostos crentes e sociedades Bíblicas. Nasciam as “versões”, com textos modernistas e com abundantes notas de rodapé elaboradas com toda sofisticação. Vejamos os sérios problemas da Bíblia Vida Nova de Shedd .

2. Não uso a Bíblia Vida Nova de Shedd porque o Texto da Edição Revista e Atualizada é fraco e duvidoso.

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) publicou a Bíblia Edição de João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada, tomando por base o texto crítico (T.C.), rejeitado pela cristandade de 19 séculos e publicado apenas em 1881 por dois heréticos liberais (Westcott e Hort). O texto inicial que João Ferreira de Almeida usou, todavia, foi o Textus Receptus (T.R.) e Massorético, que é usado na Bíblia publicada atualmente pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil (Corrigida e Fiel) muito superior ao texto crítico (T.C.), que dentre outras omissões, é ecumênico e por isso mesmo, enfraquece várias doutrinas da fé cristã.

3. Não uso a Bíblia Vida Nova de Shedd porque as notas de rodapé sobre a criação em Gênesis 1 são heréticas, contendo erros grosseiros.

Bastaria o motivo do texto duvidoso e os homens envolvidos com ele, para qualquer crente sério rejeitar esta versão, porém, vamos adiante e analisemos as infelizes notas de rodapé logo no primeiro parágrafo e na primeira página desta Bíblia. O Dr. Shedd, não escondendo ser um evolucionista teísta, teve a audácia de levantar o argumento falido e ridículo da teoria do intervalo entre o verso 1 e 2 de Gênesis 1, dando a entender que "cristãos genuínos" aceitam tal absurdo e que "Bem pode ser que milhões de anos tivessem transcorrido entre os vv 1 e 2...". Tal compromisso modernista, dando espaço para a satânica teoria da evolução, é uma traição às Sagradas Escrituras que não deve ser patrocinada por nenhum crente sério que ama a palavra de Deus. Pela limitação de espaço, não se poderá comentar toda a falácia dessas colocações, no entanto, o leitor inteligente logo percebe que não poderá confiar num comentarista que, em sua primeira intervenção, comete um gritante e inaceitável erro. Os evolucionistas teístas, querendo agradar a Deus e ao diabo ao mesmo tempo, abraçam a teoria da evolução para ser aceitos entres os infiéis e ao mesmo tempo dizer que crêem na palavra de Deus. A teoria do intervalo entre o verso 1 e 2 foi popularizada por Thomas Chalmers, fundador da Free Church of Scotland, e implementada por Scofield na sua "Scofield Reference Bible", anotada em rodapé em 1917. Justamente na época em que os crentes sem convicção, intimidados pela avalanche evolucionista do livro "Origem das Espécies", não queriam ficar fora de moda e abraçaram, como hoje, esta espúria e estapafúrdia explicação. Mas afinal, o que é a teoria do Intervalo?

A teoria do intervalo é nada mais, nada menos que o evolucionismo arrombado criminosamente dentro do Gênesis. Esta teoria (existem muitas variantes) diz que, após a criação feita no verso um, ocorreram as eras geológicas de milhões de anos, surgiu uma raça pré-adâmica, onde reinou a morte por causa da queda de Satanás, terminando todo esse delírio com um dilúvio, o dilúvio de Lúcifer. Quanta heresia! Onde está isto na Bíblia? Querendo corromper a palavra de Deus, os hereges, tendo

comichão nos ouvidos, negam-na, inventando fábulas segundo as suas próprias concupiscências (2Tim 4:3-4). A afirmação que a morte veio antes de Adão está entre essas fábulas! Veja que isto tudo é mentira! Rom 5:12-14

4. Não uso a Bíblia Vida Nova de Shedd porque notas de rodapé sobre o dilúvio são heréticas e contêm erros grosseiros.

Em Gên. 7:19 lemos sobre o dilúvio: "E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos." As palavras sublinhadas correspondem ao hebraico "kol". Esta partícula, é clara e foi corretamente traduzida por "todo" ou "todos", significando a abrangência total, como por exemplo em Sal 103:19, 145:9 e Jer 51:19 onde expressam a soberania de Deus sobre todas as coisas. Se as águas do dilúvio não foram despejadas sobre a totalidade do planeta, o Senhor não é soberano sobre toda a terra! Pode um absurdo desses? A idéia é clara: "...tudo, o que havia em terra seca morreu." (Gên 7:22). O autor das notas de rodapé em pauta, entretanto, insinua que o dilúvio pode ter sido local, argumentando que "piedosos eruditos" assim acreditam. Por que esta afirmação descabida minimizando a maior catástrofe mundial? O que estaria por trás? De novo lá vem ela! A teoria da evolução está desesperadamente desgraçada se o dilúvio universal realmente ocorreu. Seria um desastre para os "piedosos" evolucionistas teístas que devotam fidelidade cega à coluna geológica de "milhões de anos" de seus amiguinhos ímpios e negam com eles a palavra de Deus. Os falsos mestres modernos sempre usam argumentos de "piedade" para intimidar os seus leitores. Em 1 Tim 6:5 Paulo alerta enfaticamente sobre os falsos mestres e escreveu sob a pena inspirada: "...Contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho, aparta-te dos tais.". O espaço limitado impede comentar outras graves deficiências também no apêndice como: escatologia, inferno, ordenanças, etc...

5. Conclusão

As diversas Bíblias anotadas que estão surgindo hoje são um sucesso de vendas! É Bíblia Vida Nova, é Bíblia Teen, é Bíblia Pentecostal, é Bíblia de Genebra, é Bíblia de Jerusalém, é Bíblia disso, é Bíblia daquilo! Será que precisamos dessa parafernália? Não! Sem querer mudar, os rebeldes querem uma Bíblia mudada e torcida que se adapte à sua inércia espiritual! O diabo está usando os seus fantoches para confundir mais ainda as pessoas nesses tempos do fim e de crescente apostasia. Rejeitemos os falsos mestres, que abandonaram a simplicidade do evangelho, e nos voltemos para a palavra de Deus que é uma só.

"E se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro." (Apoc. 22:19)

BIBLIOGRAFIA

A BÍBLIA SAGRADA - Edição Almeida Corrigida e Fiel da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1995.
BÍBLIA VIDA NOVA - SBB, 1976.
A BÍBLIA TRAÍDA, Pr. Aníbal Pereira Reis, 1976.
A BÍBLIA NA LINGUAGEM DE HOJE, artigo, Júlio Carrancho, 1999.
MODERN BIBLE VERSIONS, David W. Cloud, 1994.
THE LIVING BIBLE, BLESSING OR CURSE, David Cloud, 1991.
COUNTERFEIT OR GENUINE?, David Otis Fuller, 1975.
GENESIS FLOOD, John Whitcomb - Henry Morris, 1961.
A EVOLUÇÃO É IMPOSSÍVEL, Pr. Gerson Rocha, 1990.
EXPONDO OS ERROS DA NVI, folheto, 1999.
UNHOLY HANDS ON GOD'S HOLY BOOK, David W. Cloud, 1999.
MODERN BIBLES-THE DARK SECRETS, Jack Moorman.

Elaborado por: José Pedro M. de Almeida